

Itamar se irrita com a imprensa no cemitério

Juiz de Fora — O presidente Itamar Franco agrediu ontem o cinegrafista da TV Globo, Manoel Santos, 38 anos, que registrava as imagens de sua visita ao túmulo da mãe, dona Itália Cautiero, no cemitério municipal de Juiz de Fora. Irritado com a presença dos jornalistas, Itamar partiu para cima do cinegrafista e tentou tirar a câmera de sua mão. Ele se irritou a ponto de dizer que poderia colocar a polícia atrás da imprensa.

O Presidente chegou no cemitério às 16h10, acompanhado de sua secretária particular, Neuza Mitter. Quando notou que estava sendo filmado, fechou a cara, desceu alguns degraus que o separavam de Santos e tentou pegar a câmera: "Me dá esta máquina aqui", ordenou o Presidente, tentando depois desconectar o cabo do equipamento que liga o vetê.

O cinegrafista resistiu e Itamar passou a reclamar com os demais jornalistas que o acom-

panhavam: "Mas será possível, que nem no cemitério vocês têm respeito? É porque não é a sua mãe que está aqui. Se fosse um parente seu, eu queria ver", brigou. Depois, mais nervoso, ameaçou: "Eu podia até botar a polícia atrás de vocês, mas não ponho".

Em meio ao clima de constrangimento, Neuza pediu que a imprensa se afastasse. Vinte minutos depois, quando se preparavam para ir embora e os jornalistas tentavam falar com o Presidente no estacionamento do cemitério, a secretária pediu: "Gente, eu estou até suada. Pelo amor de Deus, o homem está muito nervoso. Deixa para amanhã". Enquanto isso, ele olhava fixamente para os repórteres com a mão na cintura. Ela não quis responder se o nervosismo de Itamar deve-se à crise política no Governo.

Como na maioria de suas visitas a Juiz de Fora, Itamar tem evitado a imprensa. Ele passa a maior parte do tempo em seu apartamento na Avenida Barão do Rio Branco, no Centro, e só havia saído para ir a outra casa de sua propriedade. A única visita que o Presidente recebeu ontem foi a do diretor da Telemig, Roberto Medeiros.